Servidores Web e Protocolos de Computação Remota Módulo 0840 - Servidores web

João Silva

Curso Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes

0840-Manual-Servidores-web

Duração: 50 horas

Objetivos do Manual

- O manual visa ensinar o que são servidores web e como funcionam, incluindo os tipos (estáticos e dinâmicos).
- Abordará os principais protocolos e serviços de computação remota.
- O objetivo é fornecer conhecimentos para utilizar protocolos e serviços de computação remota de forma eficiente e segura.
- Destinado a formandos de nível médio que desejam ampliar conhecimentos sobre servidores web e funcionalidades.
- Pré-requisitos incluem ter um Virtualbox com Ubuntu instalado e configurado, acesso à Internet, saber usar o terminal do Ubuntu e comandos básicos de Linux.

Capítulo 1: TELNET e RLOGIN (Inseguros)

- Login Remoto: Permite aos utilizadores acederem ao sistema ou servidor de um local diferente da sua localização física.
- **TELNET** (Teletype Network): Protocolo de acesso remoto que permite conexão através de um terminal virtual.
 - Não fornece criptografia ou autenticação segura; os dados (incluindo senhas) são transmitidos em texto simples.
 - É considerado inseguro e não recomendado em ambientes de produção.
- RLOGIN (Remote Login): Protocolo semelhante ao Telnet, também permite acesso remoto via terminal.
 - Igualmente inseguro, pois os dados são transmitidos em texto simples.
 - Pode armazenar credenciais num arquivo rhosts local, ao contrário do Telnet.

Ambos foram amplamente substituídos pelo SSH (Secure Shell).



SSH: O Protocolo Seguro

- SSH (Secure Shell): Protocolo seguro para acesso remoto a um servidor, oferecendo criptografia e autenticação robustas.
- Criptografia: Protege os dados enviados e recebidos, evitando que sejam intercetados e lidos, o que é a principal diferença em relação ao Telnet, FTP e RLOGIN.
- Portas Padrão: SSH usa TCP 22, enquanto Telnet usa TCP 23 e RLOGIN usa TCP 513
- Logon Remoto: Requer um par de chaves SSH (privada e pública) para autenticação segura.
- Desabilitar Root: É altamente recomendado desabilitar o acesso remoto direto à conta root para reduzir riscos de segurança, alterando PermitRootLogin para "no"no /etc/ssh/sshd_config.

Recursos Avançados do SSH

- Cópia de Ficheiros Segura (SCP): O comando scp permite copiar ficheiros entre cliente e servidor remotamente de forma segura.
 - Sintaxe: scp [opções] origem destino.
 - Opção -r (recursivo) para diretórios; -i para especificar a chave SSH.
- Execução de Programas Remotos: Permite executar comandos diretamente no servidor remoto.
- Clientes X Localmente: Suporta o redirecionamento de exibição X11 (opção -X) para exibir aplicações gráficas remotas na máquina local.
- Túneis SSH: Permitem o encaminhamento seguro de tráfego de rede entre duas máquinas.
 - Local (-L) e Remoto (-R).

FTP: Transferência de Ficheiros

- Definição: Protocolo muito utilizado para transferência de ficheiros entre cliente e servidor remoto, desenvolvido na década de 1970.
- Funcionamento: Permite enviar, baixar, editar e excluir ficheiros num servidor remoto via conexão TCP/IP.
- Modos de Conexão:
 - Ativo: Servidor FTP cria a conexão de dados com o cliente.
 - Passivo: Cliente FTP cria a conexão de dados com o servidor
- Insegurança: O FTP padrão transmite informações em texto simples.
- Alternativas Seguras: Recomenda-se o uso de FTPS (FTP com SSL/TLS) ou SFTP (SSH File Transfer Protocol).

Servidores e Configuração de FTP

- Wu-FTPd: Software de servidor FTP gratuito para Unix/Linux, conhecido pela sua flexibilidade e opções configuráveis, usando o arquivo /etc/ftpaccess.
- vsftpd: Servidor FTP popular e seguro para Linux, instalado via sudo apt-get install vsftpd.
- FTP Público vs. Utilizadores:
 - Público: Não requer credenciais, usa "anonymous"(diretório pub).
 - **Utilizadores**: Requer autenticação com conta e senha válidas.
- Configuração de Mensagens (vsftpd): Pode-se usar ftpd_banner (antes do login) ou banner_file (depois do login).
- Limitação de Utilizadores: Opções como max_clients (limite total) e max_per_ip (limite por IP) podem ser configuradas no vsftpd.conf.

TALK: Comunicação em Tempo Real

- **Definição**: Ferramenta de comunicação que permite uma conversa em tempo real via interface de texto dividida em duas partes.
- Requisitos: Precisa de estar instalado em ambos os computadores e requer o nome de utilizador e o endereço IP do outro utilizador.
- Serviços Necessários:
 - Daemon talkd: Responsável por receber e enviar convites e mensagens.
 - 2 Daemon inetd ou xinetd: Inicia o talkd quando há solicitação na porta 517 ou 518.
- Autorização: O arquivo /etc/hosts.equiv ou .rhosts define quais hosts ou utilizadores podem conectar-se via Talk.
- Limitações: Falta de criptografia dos dados transmitidos e dependência da disponibilidade do outro utilizador.

NFS: Partilha de Arquivos em Rede

- Definição: Sistema de arquivos distribuídos que permite montar sistemas de arquivos remotos numa rede TCP/IP.
- Utilidades: Permite o acesso centralizado a ficheiros como se estivessem localmente, facilitando a partilha e o backup centralizado.
- Daemons Essenciais:
 - rpcd: Fornece serviços de Chamada Remota de Procedimento (RPC).
 - statd: Monitora o status dos servidores e clientes.
 - mountd: Atende a solicitações de montagem.
 - nfsd: Atende a solicitações de leitura e escrita nos arquivos NFS.
- Arquivo de Configuração (exports): O arquivo /etc/exports define quais sistemas de arquivos serão exportados, para quais clientes e com quais opções.

Configuração e Acesso NFS

- Opções de Permissão (Exports):
 - rw (leitura e escrita) ou ro (somente leitura).
 - no_root_squash: Permite que o utilizador root do cliente tenha acesso total à pasta exportada (por padrão, o root é restrito).
- Montagem de Volumes: Associar um sistema de arquivos remoto a um ponto de montagem local.
 - **Temporária**: Uso do comando mount -t nfs servidor:/diretorio/ponto_de_montagem.
 - **Permanente**: Configuração no arquivo /etc/fstab para montagem automática na inicialização do sistema.
- Verificação: O comando showmount -e servidor lista as pastas exportadas.

RPC (Remote Procedure Call)

- Conceito: Protocolo que permite que um programa execute uma função ou procedimento em outro computador na rede sem conhecer os detalhes desse computador.
- Funcionamento: O programa envia uma mensagem com os parâmetros ao computador remoto, que usa o portmapper ou rpcbind para encontrar o programa responsável e a porta correta.
- Ligação ao NFS: O protocolo NFS usa o RPC para permitir que os clientes executem funções nos sistemas de arquivos exportados pelos servidores, comunicando como se estivessem executando localmente.
- Verificação (rpcinfo): O comando rpcinfo -p é usado para verificar quais programas estão registados no mapeador de portas de um servidor remoto, confirmando se o NFS está em execução (programa 100003).

Resumo e Conclusão

- O manual abordou as principais ferramentas de computação remota.
- A segurança é crucial: a transição de TELNET e RLOGIN (inseguros) para SSH (seguro e criptografado) é fundamental.
- FTP é utilizado para transferência de ficheiros, mas requer variantes seguras (FTPS, SFTP).
- NFS facilita a partilha centralizada e montagem de sistemas de arquivos remotos.
- A correta configuração de permissões e restrições (e.g., desabilitação de acesso root remoto, chroot) é essencial para manter a integridade do sistema.